

MULHERES COM HIV/AIDS: DEPRESSÃO, SINTOMAS ASSOCIADOS E APOIO FAMILIAR

Dalila Bordignon (BIC-UCS), Denise Rasia Bosi, Tania Maria Cemin Wagner (orientadora), twagner@terra.com.br

Esta pesquisa visa investigar índices de depressão, ansiedade e desesperança em mulheres soro positivas, bem como uma caracterização da paciente, priorizando sua percepção quanto ao apoio familiar. Segundo Moskovics (2000), a epidemia de AIDS tem suscitado inúmeras discussões em função de seu impacto quanto à necessidade de redimensionamento nas relações do paciente, em todos os âmbitos sociais, familiares, amorosas e sexuais, por se tratar de uma doença que não tem cura e é transmissível. O método de investigação proposto para isso, consiste em uma etapa quantitativa, na qual ocorrerá aplicação das Escalas Beck que medirão índices de depressão, ansiedade e desesperança em 120 mulheres soro positivas, que freqüentam o Ambulatório de Infectologias de Caxias do Sul. Já a etapa qualitativa diz respeito à realização de uma entrevista, a qual fornecerá dados à questão do apoio familiar para a paciente. Até o momento foram apuradas 50% da amostra da parte quantitativa, abordando as três escalas, nas quais foi constatado que 30% das mulheres apresentaram nível de depressão entre moderado e grave; 32,66% nível de ansiedade entre moderado e grave e 20% nível de desesperança entre moderado e grave. A parte qualitativa ainda está em processo de coleta. Por meio da análise dessas informações, relacionando os resultados obtidos nas etapas quantitativas e qualitativas serão abordados aspectos acerca dessas variáveis, contribuindo para uma compreensão psíquica característica dessas mulheres. O intuito maior é propiciar a realização de intervenções cada vez mais apropriadas a portadores dessa patologia.

Palavras-chave: mulheres com HIV/AIDS, depressão, apoio familiar.

Apoio: UCS.